

DESEMPENHO DOS ALUNOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DE ACORDO COM O REGIME TRABALHISTA

YASMIM SOARES RODRIGUES ¹

RESUMO

DESEMPENHO DOS ALUNOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DE ACORDO COM O REGIME TRABALHISTA Yasmim Soares Rodrigues/ ysoares58@gmail.com/ Universidade Estadual do Ceará Evanildo Cardoso Filho/evanildofilho17@gmail.com/Universidade Estadual do Ceará Eixo Temático: 8- Formação inicial e continuada de professores com ênfase na análise de experiência programas e políticas. Agência Financiadora: (Funcap) Resumo JUSTIFICATIVA: Considerando o perfil discente uma variável heterogênea em relação as inúmeras categorias componentes do desempenho (perfil discente e docente, infraestrutura e condições de ensino, instrumentos de avaliação utilizados, entre outros) torna-se necessária a investigação de fatores externos que influenciam nodesempenhoacadêmico, sendo um deles o regime de trabalho (BARBOSA, 2015). Verifica-se a existência de fatores externos que podem influenciar osucesso dos estudantes nas avaliações. OBJETIVO GERAL:O estudo tem como objetivo verificar o desempenho dos estudantes de Licenciatura em Educação Física de acordo com o domínio da IES (pública e privada) e regime de trabalho. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: O debate entre o público e o privado na educação brasileira não é recente e as pesquisas explicitam pontos de convergência e divergência, tais como: as condições socioeconômicas como divergência e o regime trabalhista como ponto convergente. Nesse contexto se inserem as categorias (dependentes ou não do aluno, tais como renda e escolaridade parental ou tempo dedicado ao estudo) relacionadas aos fatores externos que influenciam o desempenho e seus reflexos em cada modalidade e/ou nível educacional (MANCEBO; VALE; MARTINS 2015). Destacam-se análises que tratam da natureza e do caráter da educação dentro do processo avaliativo, tais como os estudos sobre o ENADE, avaliação em larga escala dos discentes do Ensino Superior. Ao situar o embate entre o público e o privado é necessário ressaltar que seus desdobramentos efetivos se vinculam às determinações estruturais e conjunturais de uma dada realidade sócio-político-cultural (SALLES; FARIAS; NASCIMENTO, 2015). O regime trabalhista, quando necessário ao discente, torna-se um fator extra que pode influenciar o desempenho. Dessa forma, percebe-se que o desempenho é um ponto imergido em várias variáveis- mensuráveis ou não. Desde de condições étnico-raciais a sistema de ações afirmativas e políticas de inclusão. Sendo avaliado separadamente e priorizando a análise de

uma variável comum aos dois domínios (público e privado) o debate é enaltecido com as evidências apresentadas em cada estudo, tornando-se distintas em cada trabalho (SILVA, 2015). Nessa perspectiva, a carga horária de trabalho influencia diretamente no tempo dedicado ao estudo e sendo uma variável mensurável se torna importante a análise comparativa entre ambos os domínios para verificação de fatores que influenciem o desempenho.

METODOLOGIA: A pesquisa se caracteriza como descritiva, exploratória, quantitativa, transversal e documental (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012). A amostra foi composta por 23129 estudantes (idade média 26,9, $dp=6,7$), entre os quais 27,5% ($n=6362$) não possuem vínculo trabalhista e 72,5% ($n=16,767$) possuem. Foi utilizado o banco de dados do Enade da edição de 2014, disponibilizados em forma de microdados no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O referido banco de dados é referente ao "Questionário do estudante" e ao desempenho dos estudantes. Para fins de análise e entendimento dos resultados, foi criada uma nova variável de nome "Desempenho" contendo 5 escala em representa o percentual de acerto: 1) 0 a 20%, 2) 21 a 40%, 3) 41 a 60%, 4) 61 a 80% e 5) 81 a 100%. A análise foi realizada a partir de estatística descritiva. Para tanto, foi utilizado o software estatístico SPSS versão 22.0.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS: Nas variáveis analisadas menores desempenhos em todos os regimes trabalhistas são provenientes de alunos da rede particular de ensino. Nota-se que com o aumento da carga horária de trabalho a diferença de desempenho entre público e privado diminui, mas em sua maioria seguindo a linha: menores desempenhos em alunos da rede particular de ensino. Na carga horária entre 21-39 h e mais de 40 h semanais de trabalho são as categorias que menos apresentam diferenças percentuais entre os que obtiveram melhores desempenhos. As maiores diferenças percentuais são encontradas entre os alunos de menor desempenho que não assumem nenhum tipo de vínculo trabalhista. Porém as maiores diferenças entre os maiores desempenhos são encontradas em alunos que trabalham eventualmente. Logo, verifica-se que o tempo livre não assumiu característica direta com as condições de desempenho do ensino público. Mesmo com cargas horárias de aulas superiores as de domínio particular e possuindo o mesmo regime trabalhista, o desempenho nessa variável foi melhor. Sendo assim, verifica-se que os fatores que influenciam tal desempenho são bem mais amplos que somente o regime trabalhista, pois já é dito pela literatura a superioridade científica do Ensino Público Superior Brasileiro. Condições de acesso, permanência, políticas de inclusão e de apoio a pesquisa, percentual de grupos científicos e de programas de pós-graduação e histórico da educação básica são alguns pontos que estabelecem as divergências entre o público e o privado brasileiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que de acordo com as variáveis analisadas maior porcentagem dos discentes provenientes do domínio público de ensino superior tem melhor desempenho no ENADE em relação ao domínio particular. Diante disso, demonstrando que mesmo colocados na mesma condição de regime de trabalho se saem melhor. Sendo assim, os resultados

apontam para o melhor desempenho do ensino médio público brasileiro ou a influência de outros fatores ao desempenho fora o regime de trabalho. O estudo conta com a limitação quanto a natureza documental e a utilização de somente uma variável para verificar a associação do desempenho. Desse modo, sugere-se pesquisas com maior número de variáveis que podem ser associadas ao desempenho, como, por exemplo, renda familiar, escolarização dos pais, tipo de escola em que o aluno cursou o ensino médio, horas dedicadas aos estudos, dentre outras. Por fim, espera-se contribuir nas discussões e implementações de políticas educacionais vinculadas ao regime de trabalho e desempenho acadêmico. Palavras-chave: Avaliação Educacional, Desempenho acadêmico, Ensino Superior. Referências: BARBOSA, M.L.O. Destinos, escolhas e a democratização do ensino superior. *Política & Sociedade*, v. 14, n. 31, p. 256-282, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-7984.2015v14n31p256>. MANCEBO, D.; VALE, A. A.; MARTINS, T. B. Políticas de expansão da educação superior no Brasil 1995-2010. *Revista Brasileira de Educação*, v. 20, n. 60, 2015. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782015206003>. SALLES, W. N; FARIAS G. O; NASCIMENTO, J. V. Inserção profissional e formação continuada de egressos de cursos de graduação em Educação Física. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 29, n. 3, p. 475-486, 2015. Disponível em: . Acesso em 08 out. 2018. SILVA, S. A. Os novos estudantes de Licenciatura no contexto da expansão do Ensino Superior. *Educação em Foco*, v. 17, n. 23, p. 59-84, 2014. Doi: <http://dx.doi.org/10.24934/eef.v17i23.528>.

Palavras-chave: .

¹, ;